



O VOTO DO HOMEM DO CAMPO

Votar bem é votar em quem se compromete com as causas da agropecuária

Plantar bem para colher mais

Veja o que fazer para preparar
o solo antes do plantio e obter
a melhor produtividade



O SETOR RURAL E AS ELEIÇÕES

Ao longo do tempo, a atividade rural em São José dos Campos vem sendo “espremida” devido ao expressivo crescimento industrial do município. Mesmo com a redução da atividade local, ainda assim existem dificuldades para colocar os produtos agrícolas locais. Esta pode ser apontada como a principal razão do desestímulo que se abate sobre o produtor rural, provocando, como consequência, o achatamento do setor.

O que a agropecuária joseense espera da administração que tomará posse no próximo ano é que sejam criadas – e implantadas – estratégias visando o crescimento do setor. Isto pode acontecer com a simples proteção – dentro da lei, é claro – da produção local, principalmente a parcela adquirida pelos próprios órgãos públicos do município.

O que não podemos admitir é o consumo, pelo setor público, de produtos de outras regiões de São Paulo, de outros estados, ou até mesmo importados de outros países. Deve ficar claro que isto não ocorre na grande maioria dos municípios brasileiros, que fazem questão de prestigiar o produto local.

É uma das características de um bom governo valorizar o que é nosso, não apenas com incentivos ou a conservação dos acessos às propriedades rurais, mas principalmente atuando junto aos diversos mercados consumidores para que deem preferência aos nossos produtos. Ao fazer isso, o governo municipal estará estimulando a produção local e também garantindo aos munícipes a oferta de produtos mais frescos e de origem conhecida.

Esta prática leva benefícios para todos os segmentos da comunidade. Aos produtores rurais, que produzirão mais. Ao consumidor, que terá alimentos de melhor qualidade e, também, ao próprio Poder Público, que verá esta sua política produzir receitas por meio dos tributos que serão recolhidos e ficarão por aqui mesmo.

Nossa expectativa é de novos tempos e de novas mentalidades, que tragam soluções para tornar viável o crescimento da atividade agropecuária em São José dos Campos. Uma administração competente não deve descuidar-se desse setor, pois o bom funcionamento da economia municipal deve sustentar-se com a saúde de sua indústria, comércio, serviços e agropecuária.

Este alerta está sendo feito às vésperas do momento de escolhermos os homens e mulheres que irão nos representar nas prefeituras e nas câmaras municipais. E agora nos referimos não somente a São José dos Campos, mas a todas aquelas localidades onde a Cooper mantém atuação. Os acertos ou os erros cometidos nesse processo de escolha serão sentidos, no mínimo, nos próximos quatro anos. Por isso, antes de votar, vamos refletir se os candidatos escolhidos estão mesmo comprometidos com as nossas causas. Façamos as escolhas certas.

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR



FOTO / REPRODUÇÃO AP

CURIOSIDADE

VACA SEM CABEÇA

A curiosa foto acima mostra uma vaca que ficou com a cabeça presa em uma bacia de máquina de lavar roupa jogada fora de maneira irregular em um campo do sudoeste da Inglaterra. A imagem foi divulgada pela Real Sociedade para a Prevenção da Crueldade contra os Animais com o objetivo de mostrar que o lixo irregular pode causar danos aos animais. A vaca sortuda escapou sem ferimentos depois de ter sido socorrida.

FERTILIZANTES COM TARIFA ZERO

O Governo Federal zerou a tarifa de importação de duas importantes matérias-primas básicas na fabricação de fertilizantes e na ração animal: os ácidos fosfórico e sulfúrico, cujas taxas são, atualmente, de 4%, e o fosfato bicálcico, usado para a produção de sal mineral, hoje com tarifa de 10%. As tarifas dessas matérias-primas cairão para 0%.



QUEM QUISER
QUE CONTE OUTRA

Caipira não é bobo

O caipira estava na roça, sentado à beira da estrada. Então um jovem, bonito, dirigindo um belo carro importado, parou e perguntou:

– Ô caipira, você sabe onde é o posto de gasolina?

O caipira responde:

– Num sei não!

– E o restaurante, caipira, você sabe onde é?

E o caipira responde:

– Num sei não!

– E pelo menos a saída desta cidade, você sabe onde fica, ô caipira?

E o caipira:

– Num sei não!

Então o bonito perdeu a paciência:

– Ô caipira, você não sabe de nada, hein?

E o caipira:

– É, mas num tô perdido não!!!

Caipira no dentista

O dentista diz ao caipira...

– Meu senhor, seus dentes estão horríveis! O que o senhor anda comendo?

– Sardinha em lata..

– Mas sardinhas não estragam os dentes!

– É... Mas as latas estragam...

CORREÇÃO

■ Na legenda de foto publicada na capa da revista **Cooperando** edição nº 330, o texto correto é: *Boneca (foto ao lado) venceu o torneio com diferença de apenas 15 gramas do resultado máximo de 90 quilos de leite em seis ordenhas.*

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira
DIRETOR COMERCIAL
Ivo Bonassi Júnior
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Rodrigo Afonso Rossi
Jorge de Paula Ribeiro

SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP
www.cooper.com.br

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associações, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Wagner Matheus / Vera Solato. Fotografia: João Teodoro. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Foto Cooper

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



O instrutor ensina como fazer a manutenção do trator



Grupo de instrutores e participantes do curso

CURSO ENSINA OPERAÇÃO DE TRATORES

O Sindicato Rural de São José dos Campos e o Senar-SP, com apoio da Cooper, promoveram no início do mês de agosto um curso para tratoristas. Quinze participantes assistiram a 40 horas de aula sobre o assunto.

Segundo o mobilizador de cursos do sindicato, Gilberto de Carvalho, os frequentadores

reciclaram suas noções sobre operação e manutenção de tratores agrícolas, obtendo conhecimentos valiosos sobre a manutenção adequada das máquinas e as normas de segurança para a operação. As aulas aconteceram no pátio da igreja do bairro do Bonsucesso, na zona rural de São José dos Campos.



O cooperado Sideval Renó (foto à esq.) participou do torneio, que reuniu 21 animais



EXPOMONTEIRO TEVE TORNEIO LEITEIRO

Entre os dias 6 e 10 de agosto foi realizada a 18ª Expomonteiro, a Feira Agropecuária de Monteiro Lobato. O evento, tradicional na região, é realizado pelo Sindicato Rural de Monteiro Lobato. Neste ano, contou com o apoio da Prefeitura Municipal, do Sebrae-SP, do Senar-SP e da Cooper.

Houve diversas atrações, como torneio leiteiro, com participação de 21 vacas, exposição de bovinos, eqüinos, ovinos, caprinos e pequenos animais, além de comercialização de ani-

mais diretamente entre produtor e comprador.

O torneio leiteiro teve a participação dos cooperados Sideval Renó da Costa e Afonso Antônio Batista Júnior. A vaca campeã foi Ximbica, com 63,010 quilos, de propriedade de Carlos Raimundo dos Santos, de Monteiro Lobato.

Os visitantes também puderam ter contato com a cultura e o artesanato locais e produtos da agroindústria da região. As noites foram animadas com apresentações musicais e shows de forró. No dia 10 aconteceu o 6º Festival de Viola.



**Tecnologia em
alimentação animal**

| | |
|------------------------------------|------------------------------|
| FLOCK Junior | Amidog ADULTO |
| FLOCK ADULTO | POLAR Cães Adultos |
| Gohan Laminado Para Cães | MINGO SEM PELE |

PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Reformar o seu imóvel agora é um sonho Real.

O Banco Real coloca à sua disposição uma linha de crédito para reforma de imóvel com taxa de juros de 0,99% + TR com até 8 anos para pagar. Com essas condições, o seu sonho é Real. No Banco Real, é claro.

**CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COOPERADOS,
FUNCIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DA COOPER**

Consulte o seu gerente do Posto
de Atendimento Bancário na Cooper
e solicite uma simulação de financiamento.

12 3921-1541
carlos.manuel@br.abramro.com



O banco da sua vida



BANCO REAL

ELEIÇÕES

Como participar da grande festa da democracia



No próximo dia 5 de outubro começa a corrida eleitoral para a definição dos nomes que ocuparão as 5.564

vagas para o cargo de prefeito que estarão em disputa em todo o país.

Nas cidades com mais de 200 mil eleitores, a definição pode não acontecer no dia 5, obrigando à realização de um segundo turno, a ser realizado no dia 26 de outubro. Por enquanto, cabe ao eleitor informar-se sobre os candidatos e votar conscientemente para tentar melhorar a qualidade de nossa classe política e, conseqüentemente, melhorar as condições de vida da população.

A seguir, informações úteis para todos os eleitores que irão participar desta grande festa democrática. Afinal, com todos os seus defeitos e necessidade de aperfeiçoamentos, a democracia ainda é a melhor maneira de os cidadãos viverem em coletividade.

ESCLARECENDO SUAS DÚVIDAS

Quando acontecerão as eleições?

O primeiro turno será no dia 5 de outubro, das 8h às 17h, e o segundo turno no dia 26 de outubro, no mesmo horário. Quem estiver na fila às 17h terá o título recolhido e receberá uma senha para votar.

Que cargos estão em jogo?

Os eleitores escolherão candidatos para cargos municipais: prefeito e vereadores. Serão eleitos 5.564 prefeitos para todos os municípios do Brasil. O número de vereadores é proporcional ao número de habitantes de cada cidade.

Quem tem que votar?

Os alfabetizados maiores de 18 e menores de 70 anos são obrigados a votar. Para os jovens entre 16 e 18 anos, maiores de 70 anos, analfabetos e inválidos, o voto é facultativo.

Quais documentos devo levar para votar?

Você precisa do seu título eleitoral. Se perdeu o título, poderá votar com o documento de identidade ou com outro documento que tenha foto (certificado de reservista, carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação com foto, e identidades funcionais). E deve saber o número da seção eleitoral onde vota.

Onde posso consultar a situação do meu título eleitoral e confirmar o local de votação?

Você pode confirmar estas informações através do site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O que eu faço se não puder ir à votação?

Se você estiver fora de sua cidade, justifique sua ausência, no dia da eleição, em qualquer local de votação ou posto de justificativa, entre 8h e 17h. Você deverá dirigir-se a qualquer cartório eleitoral ou Tribunal Regional Eleitoral para obtenção do formulário de requerimento de justificativa eleitoral. Com o formulário preenchido e seu título de eleitor, ou algum documento de identificação em mãos, você deve entregá-lo em qualquer local de votação. Se você estiver doente ou tiver qualquer outro problema, deve procurar o seu cartório eleitoral para fazer a justificativa até 60 dias depois das eleições, munido dos documentos que comprovem o motivo da ausência. Lembre-se que primeiro e segundo turno são eleições independentes, portanto é preciso uma justificativa para cada votação.

Se sou eleitor de uma cidade onde há segundo turno, mas viajei para um local onde não há segundo turno, como justifico meu voto?

Nesse caso, a cidade terá um posto de justificativa eleitoral. Cada TRE informa o local desses postos.

O que acontece se eu não votar e não justificar a minha ausência?

O eleitor que não votar nem justificar sua au-

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



Madeira direto da usina
Mourões - caibros
Esteios - vigas (roliças)
Eucalipto tratado em autoclave

USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

O QUE O PRODUTOR ESPERA DOS FUTUROS ELEITOS

"Espero que as estradas sejam mantidas em perfeitas condições para o escoamento da nossa produção, que é o leite. Também acho que as prefeituras da região devem fornecer produtos locais como merenda nas escolas. Outra sugestão é que seja implantado em São José um grande parque de exposições para a realização de leilões e para mostrarmos e negociarmos os produtos regionais."



Ruy Jorge César Júnior
cooperado de Jambeiro

"Como vai haver renovação no Legislativo, espero uma maior proximidade dos vereadores para legislar, por exemplo, sobre o transporte coletivo para os trabalhadores do campo, por mais segurança, mais iluminação das vias de acesso às áreas rurais, além de maior estrutura de atendimento de saúde para o povo do campo mais próximo do seu local de trabalho. Espero que o prefeiteiro eleito possa pôr em prática essas medidas."



Eugênio Deliberato Filho
cooperado de Mogi das Cruzes

"Na zona rural, espero que os próximos governantes dêem continuidade ao trabalho de conservação de estradas, transporte coletivo onde ainda não exista e mais apoio aos produtores visando a melhoria genética dos rebanhos, através da Casa da Agricultura. Na área urbana, estamos aguardando que seja implantado em definitivo o sistema de tratamento de esgotos em toda a cidade."



João Batista de Oliveira
cooperado de Paraibuna

"O mais importante é a manutenção das boas condições das estradas vicinais. Mas também espero que haja a continuidade da Patrulha Agrícola, um trabalho conjunto das prefeituras de Jacareí, Salesópolis e Jambeiro que faz serviços de preparo do plantio (aração, gradeação, etc.), a preços módicos, para pequenos produtores."



José Renó Barreto
cooperado de Jacareí

sência nos prazos determinados pela Justiça Eleitoral deverá pagar uma multa imposta pelo juiz eleitoral. Sem a prova de que votou, pagou multa ou de que se justificou devidamente, o eleitor não poderá inscrever-se em concurso público, obter passaporte ou carteira de identidade, renovar matrícula em estabelecimentos de ensino oficial, obter empréstimos em estabelecimentos de crédito mantidos pelo governo, participar de concorrência e praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou imposto de renda. Se o eleitor deixar de votar em três eleições consecutivas, seu título será cancelado.

Eu votei, mas perdi os comprovantes. Como faço para comprovar meu voto?

Solicite a qualquer cartório eleitoral uma certidão de quitação eleitoral. A certidão também pode ser emitida através do site do TSE.

Meu título de eleitor é de uma cidade, mas me mudei para outra. Posso votar na cidade onde moro atualmente?

Não, você tem que votar na cidade onde seu título está registrado ou transferi-lo para a sua cidade atual. O dia 7 de maio foi a última data para o eleitor pedir transferência de domicílio. Caso não faça a transferência, você deverá vo-

tar na cidade de origem do documento ou justificar o voto.

Quem tem preferência para votar?

Têm prioridade para votar os eleitores com mais de 60 anos, os enfermos, os deficientes físicos e mulheres grávidas e que estejam amamentando. Também têm prioridade os candidatos, os juizes e seus auxiliares de serviço, promotores públicos e funcionários quando a serviço da Justiça Eleitoral e policiais militares em serviço.

Em que horário vai vigorar a Lei Seca?

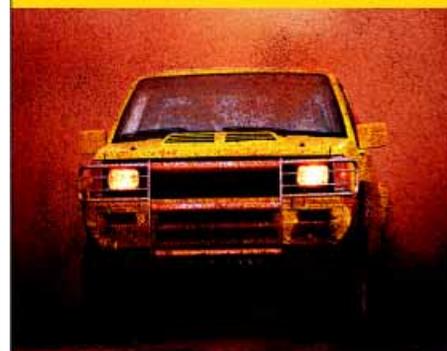
A venda a varejo e o consumo de bebidas alcoólicas, em lugares franqueados ao público, são proibidos no dia da eleição, em período determinado pela Secretaria de Segurança Pública de cada estado.

Até quando será exibida a propaganda obrigatória no rádio e na TV?

Para o primeiro turno, o horário eleitoral obrigatório começou no dia 19 de agosto e vai até 2 de outubro. No segundo turno, a propaganda no rádio e TV começa no dia 13 de outubro e dura até 24 de outubro.

■ Fonte: site do UOL (www.uol.com.br)

**F1 Master
4x4.
Para veículos
movidos
a adrenalina.**



**O lubrificante que
melhora o desempenho
e aumenta a
vida útil do motor.**

Só a Ipiranga poderia ter feito F1 Master 4x4. Um lubrificante desenvolvido especialmente para motores mais potentes e que são muito mais exigidos. Ele não só melhora o desempenho como reduz o desgaste das peças, e ainda prolonga a vida útil do motor. Passe num posto Ipiranga e boa aventura.



Ipiranga

Apaixonados por carro como todo brasileiro.

COOPER: LETRA A NA AUDITORIA DO SIF REGIONAL

No último dia 11 de agosto a Cooper foi submetida a uma auditoria do SIF regional e se saiu muito bem. O resultado foi uma letra "A", a nota máxima atribuída pelo Serviço de Inspeção Federal, órgão do Ministério da Agricultura. A auditoria foi realizada pelo médico-veterinário Renato Romeiro Guimarães.

O objetivo das auditorias do SIF é verificar a Área Industrial do laticínio, analisando procedimentos, equipamentos, higiene da área externa, instalações industriais, equipamentos e utensílios, práticas sanitárias, higie-

ne pessoal, controle de pragas, limpeza e sanitização, controle de resíduos de antibióticos, instalações hidráulicas e de vapor, produção de frio, armazenagem e frigorificação, almoxarifado e transporte, disposição e eliminação de resíduos, laboratório e programas de qualidade implantados.

Segundo a técnica de laticínio Sênea Rocha Couto da Silveira, "as auditorias costumam ser semestrais e o resultado dado à Cooper, a letra A, tem se mantido inalterado, o que significa que estamos fazendo corretamente o nosso trabalho".



Funcionária verifica manual de procedimentos



Higiene na fabricação é um dos pontos auditados. Na foto, funcionário prepara massa de mussarela para filagem

VISITAS

Previdência busca integração com a comunidade

Visando estabelecer uma maior integração com a comunidade, a agência da Previdência Social em São José dos Campos está realizando uma série de visitas a empresas e entidades. No dia 28 de agosto foi a vez da Cooper. Formado pelo gerente-executivo Eurípedes de Castro Júnior, sua esposa e dois funcionários da agência, a visita envolveu esclarecimento sobre as mudanças que o Governo Federal implantou na Previdência, mas também satisfaz a curiosidade dos visitantes, que percorreram as instalações da usina de beneficiamento de leite e a fabricação de derivados.

Segundo o gerente Eurípe-



Da esq. p/ a dir.: os visitantes Abedias, Rose, Tereza e Eurípedes, da Previdência Social, recebidos pelo chefe do Departamento Pessoal da Cooper Luiz Pereira, a técnica de laticínio Sênea e o funcionário Adilson Valério

des, a nova disposição do governo "é fazer com que o INSS caminhe em direção da sociedade". Uma das mudanças mais importantes foi a nova missão do INSS, que passou a cuidar

somente de benefícios, enquanto a tarefa de fiscalização foi transferida para a Super Receita.

A disposição do INSS é de agilizar o atendimento aos segurados. "Tudo está sendo in-

formatizado para que o brasileiro possa resolver tudo por telefone, através do site ou por e-mail", explica Eurípedes Júnior. "Vamos chegar em breve a um tal grau de controle sobre o sistema que, após ter completado seus 35 anos de trabalho, no dia seguinte o contribuinte estará automaticamente aposentado."

Para entrar em contato com o INSS, utilize o site www.previdencia.gov.br, ou ligue para 135 de segunda a sábado, das 7h às 22h, para atendimento ou reclamações.

Os visitantes foram recebidos na Cooper pelos funcionários Luiz Pereira, Sênea Rocha Couto da Silveira e Adilson Lopes Valério.

cooperados



Parte das 1.500 quadras de cana plantadas por Celso



A cana é uma fonte de renda e ainda serve para alimentar o gado

Adoçando o leite

Leite e cana equilibram os negócios de Celso Borsoi

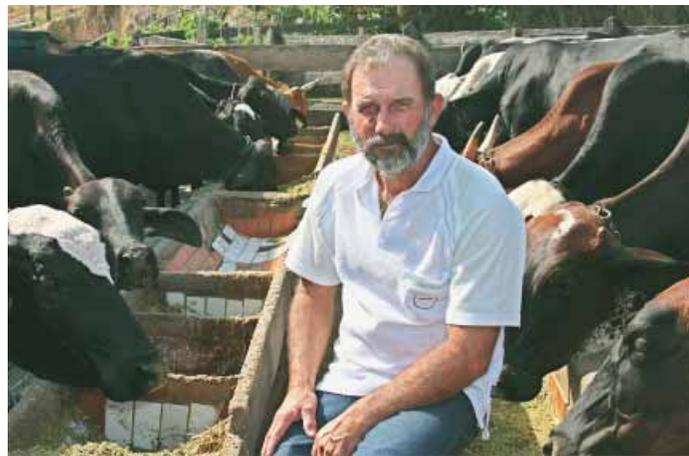
O modelo de negócio do cooperado **Celso Borsoi Berti**, de Caçapava, vem apresentando bons resultados por dois motivos. O primeiro, pela redução de custos com pessoal e área de produção, e o segundo, em razão da diversificação das atividades.

Já tendo sido membro do Conselho Fiscal da Cooper em diversas gestões, Celso é um cooperativista convicto. Mas isto não impede que ele busque melhores oportunidades para prosseguir na atividade leiteira e também tentar novos caminhos. Foi o que fez ao começar a plantar cana em parte dos 25 alqueires que arrenda no Sítio dos Ipês, a cinco quilômetros do seu local de moradia, o Sítio Nossa Senhora Aparecida.

CUSTOS ENXUTOS

“Já tirei mais de 900 litros de leite por dia para a Cooper, mas resolvi enxugar a produção para manter os custos controlados e também em razão da dificuldade de mão-de-obra especializada no campo”, explica Celso.

Hoje, com 30 vacas mestiças em lactação, a produção média é de 350 litros diários. E a mão-de-obra resume-se a dois empregados na manguei-



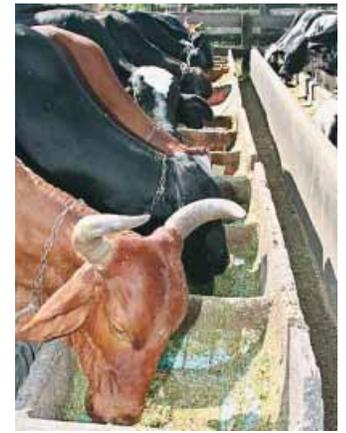
Celso já integrou por três vezes o Conselho Fiscal da Cooper

ra e um no trato. São feitas duas ordenhas por dia com balde ao pé.

“Não existe mais profissional querendo trabalhar no campo. A maioria que ainda fica na roça é por trabalhar na propriedade da família. É por isso que eu procuro simplificar ao máximo o negócio com leite aqui no sítio”, conta o cooperado.

CANA FAZ SUCESSO

Ao mesmo tempo, Celso Borsoi tomou gosto pelo negócio da cana. Hoje ele possui 1.500 quadras plantadas, que lhe rendem uma produção suficiente para vender o produto para caldo de cana, para silagem e para ração. A cana é de boa qualidade e a procura é



O rebanho da propriedade é composto de vacas mestiças

A produção de cana ganha ainda maior importância na alimentação do rebanho formado por cerca de 60 vacas, além de novilhas e machos que são vendidos. Os animais recebem como alimento as ponteiças da cana e capim elefante. A ração é suplementada com cevada e farelo o ano todo. Em razão da pequena área de pastagem, o gado é alimentado em piquete e no cocho.

Voltando ao leite, na opinião de Celso Borsoi, “o preço ao produtor até que é bom, mas o que complica é o alto preço dos insumos, entre eles a cevada e o farelo”.

Nesse caso, a cultura da cana ajuda a equilibrar a receita total da área arrendada e ainda reduz os custos com o trato devido ao uso das sobras da cana vendida para os clientes. Aliás, Celso faz questão de mandar um recado para os colegas produtores. “Se precisarem de cana, basta entrar em contato, estou sempre às ordens”, anuncia.

FICHA DO PRODUTOR

cooperado
Celso Borsoi Berti

propriedade
Sítio dos Ipês, com 25 alqueires
arrendados, situado a 11 quilômetros
do centro de Caçapava

rebanho
Cerca de 60 vacas mestiças
girolando, sendo 30 em lactação

produto
Leite B

produção média atual
350 litros/dia

grande. Pode-se dizer que em cidades como São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, boa parte do caldo de cana consumido é a partir da cana de Caçapava.

TEMPO DE PLANTAR

Preparar o solo para o plantio é um conjunto de operações relativamente simples. Mas nenhuma fase do processo pode ser negligenciada, sob pena de não ser obtida a produtividade desejada pelo produtor

Com o final do inverno se aproximando, as temperaturas subindo e o risco de geadas a cada dia mais raro, chega o momento de o produtor começar a preparar o plantio das culturas que servirão para alimentar o gado durante o ano inteiro. “É a hora de preparar o solo e iniciar o plantio, sempre pensando que os erros que forem cometidos agora não poderão ser corrigidos até o próximo período de safra”, explica o engenheiro agrônomo Márcio Nogueira de Aquino, responsável pelo Departamento de Assistência Agronômica da Cooper. As orientações abaixo são dele. Caso sejam seguidas corretamente, tudo leva a crer que o produtor poderá garantir uma boa produtividade.

ANÁLISE DAS DEFICIÊNCIAS

Nesta época do ano, tudo indica que o solo ainda apresente deficiência hídrica. Ou seja, mesmo com as primeiras chuvas, ainda falta água suficiente na terra para o início do plantio. Assim como a água, outras deficiências do solo devem ser identificadas agora. “São práticas corriqueiras que, sendo adotadas no momento certo, irão retornar em maior produtividade da cultura”, afirma Márcio.

Portanto, a primeira dessas providências deve ser a análise do solo onde será feito o plantio. O resultado irá indicar a necessidade de correção e a aplicação dos adubos adequados, na quantidade correta. Para proceder à análise, deve ser recolhida uma amostra – ou várias, dependendo do tamanho e das características da área



O agrônomo Márcio Nogueira de Aquino exhibe amostra de solo que será analisada para possibilitar a correção necessária

de cultivo. A amostra será enviada pela Cooper para análise em laboratório especializado. De posse dos resultados, o produtor saberá exatamente como corrigir o solo para efetuar o plantio.

O PREPARO DO SOLO

Inicialmente, deve-se definir o sistema de plantio que será utilizado: o convencional, ou o plantio direto. A maioria dos pro-



O plantio pode ser feito até antes da chegada das



O terreno deve estar permeável para absorver o

dutores ainda utiliza o plantio convencional, apesar de alguns virem migrando para o plantio direto em razão das vantagens apresentadas principalmente na preservação dos nutrientes e conservação do solo.

► **Plantio convencional** – O terreno deve ser arado com o equipamento apropriado, sendo que o arado de disco é o mais utilizado. Em seguida é feita a aplicação de corretivo (calcário) de acordo com a recomendação da análise. Posteriormente, faz-se a gradagem para o nivelamento e o destorroamento do solo.



FOTOS COOPER

águas com o uso da irrigação



maior volume possível da água das chuvas

► **Plantio direto** – Começa com a subsolagem, uma descompactação do terreno a uma profundidade de até 50 centímetros, feita com arado subsolador. Esta providência vai propiciar melhor infiltração da água das chuvas e evitar o escoamento superficial desta água. Em seguida, deve ser feita a gradagem para nivelamento do terreno. O próximo passo é a aplicação do calcário.

A MELHOR ÉPOCA

Em que época deve-se iniciar o plan-

tio? “O período normal é no final de setembro e em meados de outubro, mas isto vai depender de três variantes estarem favoráveis, ou seja, é preciso ter água no solo, as temperaturas devem estar mais aquecidas e a luminosidade deve ser apropriada”, resume o agrônomo da Cooper. “Com a luz e a temperatura, não podemos fazer nada, mas a condição hídrica do solo pode ser contornada para que o plantio seja antecipado”, conclui Márcio. Ele se refere, mais uma vez, a duas opções que surgem para o produtor: aguardar a normalização das chuvas, ou o plantio com uso de irrigação.

► **Plantio com chuvas normalizadas**

– É preciso aguardar a chegada das chuvas. Quando o solo não apresentar mais deficiência hídrica, o que pode ser verificado na prática ou através das informações de institutos de meteorologia e dos sites especializados na internet, o plantio pode ser feito.

► **Plantio com irrigação** – Não depende da chuva e, por isso, nesse caso o produtor pode antecipar o plantio em até dois meses. Na região do Vale do Paraíba, devido à sua condição topográfica, a irrigação é normalmente utilizada em áreas menores, entre 2 e 3 hectares, e visa a formação de capineiras, piquetes com pasto de melhor qualidade, formação de campo de feno, etc. Nessas áreas utiliza-se a irrigação com aspersores ou canhões.

A vantagem da irrigação é evidente. Por antecipar em até dois meses o plantio, o produtor obtém alimento mais cedo para o gado. “Em uma cultura, ele ganha a safriinha, enquanto na capineira ganha um corte de capim e obtém um volumoso de melhor qualidade mais rapidamente”, destaca o agrônomo Márcio de Aquino.

A CORRETA ADUBAÇÃO

O procedimento de adubação é a correta aplicação dos nutrientes que a planta necessita para o seu melhor desenvolvimento. Deve ter composição equilibrada, de acordo com as recomendações sugeridas na análise do solo.

Sabe-se que as terras do Vale do Paraíba, com exceção da calha do rio Paraíba – constituída por turfa, uma matéria orgânica –, foram formadas, há milhões de anos, por tipos de rochas que deram origem a um solo mais pobre em nutrientes.

Além disso, houve a excessiva utilização do solo no período da lavoura cafeeira, quando o uso de práticas inadequadas lixiviou (lavou) a parte mais orgânica e mais fértil do solo. “A deficiência natural, somada à lavagem que foi feita, resulta em maior necessidade de correção”, esclarece o

agrônomo.

Um alerta que o Departamento de Assistência Agronômica da Cooper faz é com relação a muitos produtores que ainda tentam corrigir o solo de suas propriedades de maneira empírica. Isto não é recomendável. Para obter o melhor resultado na lavoura é necessária a devida análise em laboratório especializado. O custo de R\$ 17,00 por amostra é irrelevante quando comparado aos benefícios conseguidos. A amostra pode ser encaminhada ao Departamento de Agronomia, que a envia ao laboratório e, depois, faz a recomendação de correção.

VERIFIQUE O MAQUINÁRIO

O prejuízo para o plantio pode ser grande se, no meio do processo, o produtor tiver um trator ou um implemento quebrado. Isto pode levar a um atraso no plantio, que gerará prejuízo no final. Por isso, recomenda-se uma revisão geral do trator (sistema hidráulico, freios, lubrificação, pneus) e dos implementos (arado, grade, plantadeira, colheitadeira).

A ESCOLHA DAS SEMENTES

A escolha depende da tecnologia a ser empregada, da finalidade (silagem ou grãos) e também da expectativa de produtividade da cultura. Pode-se alcançar uma alta produtividade desde que as melhores práticas estejam sendo aplicadas no solo ao longo de alguns anos. “Sem um mínimo de profissionalismo, sai mais barato comprar o alimento pronto”, alerta Márcio.

O PLANTIO CORRETO

► **No caso de culturas** – boa regulação da plantadeira para que caia a quantidade correta de adubo e de sementes com o espaçamento recomendado para cada cultura.

► **No caso de capineiras** – Obedecer às recomendações específicas para cada variedade, ou seja, espaçamento, abertura e profundidade dos sulcos.

CASO DESEJE
MAIS INFORMAÇÕES
SOBRE PLANTIO, PROCURE
O DEPARTAMENTO
DE ASSISTÊNCIA
AGRONÔMICA
DA COOPER



A funcionária Ângela pesa Queijo Minas Frescal Cooper



Fachada do Santa Rita, no Bosque dos Ipês

Unindo leite e comércio

A família Machado faz sucesso nas duas atividades

A família de Edson Ribeiro Machado tem duas atividades das quais não abre mão: tirar leite e investir no comércio. Para não fugir à regra, Edson acaba de abrir o **Mercadinho Santa Rita**, no bairro Bosque dos Ipês, situado na zona sul de São José dos Campos.

Edson é filho de José Paulo Machado, que possui mais de 20 anos de Cooper, e neto de Analdino Machado, recentemente homenageado por completar meio século de vínculo com a entidade.

Quanto ao Mercadinho Santa Rita, a inauguração aconteceu no dia 19 de agosto e, mesmo com tão pouco tempo de funcionamento, já foi possível perceber que o investimento foi correto. "O movimento desses primeiros dias foi maior do que eu esperava, o que indica que vamos fazer sucesso aqui no bairro", comemora Edson. Antes de abrir o estabelecimento, ele fez uma pesquisa e notou que o bairro comportava um novo mercadinho, tipo de estabelecimento ideal para compras de urgência. "Vendemos



Edson: Cooper não pode faltar

pequena quantidade de itens, mas o número de clientes é grande, e isto é que viabiliza o negócio", explica o empresário.

TINHA QUE TER COOPER

Grande conhecedor da qualidade dos produtos Cooper, Edson fez questão de contar com praticamente a linha completa dos produtos da Cooperativa desde o primeiro dia de funcionamento. Além dos leites

e da linha de queijos, o Santa Rita já oferece aos clientes o iogurte, a bebida láctea Lac Mix e a manteiga, tudo da Cooper.

Pela prática da família com mercadinhos, Edson dá a receita para o sucesso desses estabelecimentos. "Não pode faltar leite e pão, a dupla que é o carro-chefe de muitos outros itens, como os frios e os biscoitos", explica o empresário, que também destaca a importância da seção de hortifruti, que já está instalada, e da venda de carnes, um projeto para o futuro próximo.

A parceria com a Área de Marketing e Vendas da Cooper permitiu que a fachada do estabelecimento ostente, ao lado do nome Mercadinho Santa Rita, a famosa marca da vaquinha da Cooper.

■ **Mercadinho Santa Rita** – Rua Mário Friggi, 707 – Bosque dos Ipês – São José dos Campos – Funciona de segunda a sábado das 7h às 20h e, aos domingos, das 7h às 12h.

aniversariantes

COOPERADOS

SETEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: César Augusto Alvarenga. **Dia 19:** Antonio Mendes Filho. **Dia 22:** José Galvão de Carvalho. **Dia 23:** Benedito Vieira Pereira; Dirceu Antonio Pasin. **Dia 24:** Antonio Carlos Galvão; Delma Aparecida dos Reis Oliveira. **Dia 25:** Evélio Santos Sanches. **Dia 26:** Reinaldo José Gerasi Cabral. **Dia 27:** Franco Ottavio Vironda Gambin; José Camargo de Castilho.

OUTUBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Oswaldo Vitório da Silva; Valdinei Coelho Ribeiro. **Dia 3:** Clóvis Mancilha Barbosa; José Roberto Geraldo. **Dia 4:** Luiz Antonio Longato. **Dia 8:** José Francisco de Carvalho (3). **Dia 10:** Vera Lúcia M. de Lima Cabral; Arnaldo Nunes. **Dia 11:** Victor Vieira Vilela; Adilson de Oliveira. **Dia 14:** Milton Martins Coelho Júnior. **Dia 15:** Orlando Ramos de Andrade.

FUNCIONÁRIOS

SETEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 17: José Osvaldo de Faria. **Dia 19:** José Anchieta Gonzaga; Antonio Gonçalves da Silva. **Dia 20:** Edivaldo Ferreira V. Boas. **Dia 21:** Camila Aparecida Quirino. **Dia 22:** Maria da Conceição A. da Rosa. **Dia 23:** Vera Regina Soares. **Dia 24:** Moacir Pedro Campos Silva. **Dia 29:** Tereza S. Higashibara. **Dia 30:** Benedita de Souza Barros; Tiago César de Oliveira.

OUTUBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Miguel Nogueira Ferraz. **Dia 5:** Neide Ester L. N. Mathias. **Dia 6:** Gisele Nunes Pereira Costa. **Dia 7:** Anésio Amâncio de Castro. **Dia 14:** Ismael Lucas Ribeiro.



NUTRIÇÃO | GADO DE LEITE

Suplemento mineral completo para vacas em lactação.

Melhor aproveitamento das pastagens;
Melhora os índices de fertilidade;
Maior produtividade.



TORTUGA

www.tortuga.com.br



JULHO

RANKING DO PRODUTOR

2008

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

| RANKING / PRODUTOR | LITROS / MÊS |
|---|--------------|
| 1º Airton Marson Júnior (Caçapava) | 86.034 |
| 2º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava) | 71.846 |
| 3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí) | 45.450 |
| 4º Hissachi Takehara (Jacareí) | 35.492 |
| 5º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos) | 33.212 |
| 6º Angel Guillem Moliner (Jacareí) | 30.033 |
| 7º Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba) | 27.910 |
| 8º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava) | 27.402 |
| 9º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna) | 26.271 |
| 10º Alexandre Racz (Caçapava) | 23.870 |
| 11º Mário Moreira (SJC Campos) | 20.186 |
| 12º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca) | 19.536 |
| 13º Olavo Alves de Souza (Tremembé) | 18.773 |
| 14º Marcus Vinícius Pinto da Cunha (Jacareí) | 18.177 |
| 15º José Afonso Pereira (Jacareí) | 17.141 |
| 16º Renato Trballi Veneziani e outra (SJC Campos) | 16.781 |
| 17º José Renó Barreto (Jacareí) | 16.695 |
| 18º Carlos Kanji Yoshida (Jacareí) | 16.250 |
| 19º Eduardo Mendes (Natividade da Serra) | 15.780 |
| 20º José Edvar Simões (Jambeiro) | 15.402 |
| 21º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava) | 14.866 |
| 22º Bráulio Souza Vianna e outros (Natividade da Serra) | 14.542 |
| 23º César Fernandes (Igaratá) | 14.210 |
| 24º Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro) | 13.382 |
| 25º José Paulo de Souza (Jacareí) | 12.708 |
| 26º Nicanor de Camargo Neves Neto (Paraibuna) | 12.542 |
| 27º Antonio da Silva (Caçapava) | 11.579 |
| 28º Rogério Miguel (Santa Branca) | 11.579 |
| 29º José Carlos Intrieri (Jambeiro) | 11.248 |
| 30º Adilson de Oliveira (SJC Campos) | 10.996 |

Leite Resfriado

| RANKING / PRODUTOR | LITROS / MÊS |
|--|--------------|
| 1º Ivo Bonassi Junior (Brasópolis) | 25.952 |
| 2º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião) | 12.815 |
| 3º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava) | 12.393 |
| 4º Maria Tereza Corrá (SJC Campos) | 11.109 |
| 5º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos) | 10.096 |
| 6º Edson Bráulio de Melo (SJC Campos) | 9.389 |
| 7º Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí) | 9.342 |
| 8º Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos) | 9.183 |
| 9º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba) | 8.704 |
| 10º Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba) | 8.473 |
| 11º Adilero Fonseca de Miranda (Caçapava) | 7.328 |
| 12º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos) | 7.193 |
| 13º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna) | 7.044 |
| 14º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava) | 6.910 |
| 15º Carlos Eduardo de Souza (SJC Campos) | 6.510 |
| 16º Benedito Pires de Albuquerque (Jacareí) | 6.104 |
| 17º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis) | 5.788 |
| 18º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra) | 5.578 |
| 19º Abel Pereira dos Santos (Cachoeira de Minas) | 5.438 |
| 20º Benedito Sebastião de Sousa (SJC Campos) | 5.410 |
| 21º José Benedito dos Santos (Paraibuna) | 5.323 |
| 22º Geraldo Peretta (Caçapava) | 5.306 |
| 23º Alvimar Campos de Paula (Caçapava) | 5.297 |
| 24º Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra) | 5.068 |
| 25º Riscala Benedito Neme (SJC Campos) | 4.920 |
| 26º Milton Martins Coelho Júnior (Guararema) | 4.862 |
| 27º Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro) | 4.839 |
| 28º Luiz Antônio Mamede Nogueira (Caçapava) | 4.756 |
| 29º Messias Rangel Camargo (Paraibuna) | 4.664 |
| 30º João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas) | 4.649 |

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✂ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✂ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✂ Postes para eletrificação interna
- ✂ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



| Veículo | Crédito | Prestação |
|------------------------|---------------|--------------|
| F 250 XL Diesel | R\$ 97.060,00 | R\$ 1.860,69 |
| Civic EXS-AT | R\$ 85.235,00 | R\$ 1.634,00 |
| Civic LXSC-AT | R\$ 72.160,00 | R\$ 1.383,34 |
| Corolla XEI | R\$ 69.500,00 | R\$ 1.332,35 |
| Civic LXS-MT | R\$ 65.460,00 | R\$ 1.254,90 |
| Corolla XLI | R\$ 62.900,00 | R\$ 1.205,82 |
| EcoSport XLT 1.6 | R\$ 58.850,00 | R\$ 1.128,18 |
| Vectra 2.0 Expression | R\$ 57.545,00 | R\$ 1.103,17 |
| Stilo 1.8 | R\$ 53.600,00 | R\$ 1.027,54 |
| Fit LX-MT | R\$ 47.320,00 | R\$ 907,15 |
| Focus 1.6 | R\$ 45.120,00 | R\$ 864,97 |
| Saveiro 1.8 | R\$ 41.150,00 | R\$ 788,87 |
| Parati 1.6 | R\$ 39.530,00 | R\$ 757,81 |
| Strada Trekking 1.4 CE | R\$ 38.720,00 | R\$ 742,28 |
| Gol 1.6 | R\$ 36.860,00 | R\$ 706,62 |
| Peugeot 206 Sensation | R\$ 33.990,00 | R\$ 651,61 |
| Fiesta 1.0 Hatch | R\$ 31.765,00 | R\$ 608,95 |
| Fox 1.0 | R\$ 31.020,00 | R\$ 594,67 |
| Palio 1.0 ELX | R\$ 30.690,00 | R\$ 588,34 |
| Gol 1.0 | R\$ 27.120,00 | R\$ 519,90 |
| Celta Hatch | R\$ 26.759,00 | R\$ 512,98 |
| Ka 1.0 | R\$ 26.190,00 | R\$ 502,08 |
| Uno Mille | R\$ 23.690,00 | R\$ 454,15 |

O valor das prestações pode ser alterado de acordo com o preço do veículo.

TOME A ATITUDE
CERTA
 PARA REALIZAR OS SEUS
SONHOS



0800 - 770 7811
 Av. Cassiano Ricardo, 441
 Jd. Aquarius - S.J.Campos
www.vinac.com.br